

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

ARIELI TAMIRES BORBA PATRICIO
KELMA FERREIRA DE FARIAS
WANDERSON FERREIRA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

RECIFE/2022

ARIELI TAMIRES BORBA PATRICIO
KELMA FERREIRA DE FARIAS
WANDERSON FERREIRA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação Física.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

I34 A importância da Psicomotricidade nas aulas de Educação física na
educação infantil e anos iniciais do fundamental / Kelma Ferreira de
Farias [et al]. Recife: O Autor, 2022.
27 p.

Orientador(A): Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Anos iniciais do Fundamental. 2. Educação Física Escolar. 3.
Educação Infantil. 4. Psicomotricidade. I. Patrício, Ariele Tamires Borba.
II. Santos, Wanderson Ferreira dos. III. Centro Universitário Brasileiro -
Unibra. IV. Título.

Cdu: 796

Dedicamos esse trabalho, primeiramente à Deus, por nos dar possibilidades de concluir este projeto, mediante nossas dificuldades, principalmente de saúde, nossos pais pelo amor, carinho e paciência e a nós mesmo por nos permitir a realizar com tanto fervor a conclusão desta nossa etapa de vida.

*“O principal objetivo da educação é criar
pessoas capazes de fazer coisas novas e
não simplesmente repetir o que outras
gerações fizeram”.*

- Jean Piaget

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO	
2.1 <i>Esclarecendo a</i>	10
<i>Psicomotricidade.....</i>	10
2.2 <i>Papel da Psicomotricidade na escola, na Educação Infantil e nos anos</i>	
<i>iniciais do</i>	11
<i>Fundamental.....</i>	13
2.3 <i>Educação Física</i>	
<i>Escolar.....</i>	
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	14
4 RESULTADOS.....	15
4.1 <i>O desenvolvimento motor da criança relacionado através da</i>	1
<i>psicomotricidade.....</i>	7
4.2 <i>A criança no âmbito escolar.....</i>	1
	8
4.3 <i>Os avanços dos processos cognitivos e comportamentais nas práticas</i>	1
<i>dentro das aulas de Educação Física.....</i>	9
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Arieli Tamires Borba Patricio

Kelma Ferreira de Farias

Wanderson Ferreira dos Santos

Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: A psicomotricidade, como ciência, tem se mostrado como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Com o processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, sendo ele influenciado por diversos fatores. A educação psicomotora na idade escolar deve ser uma experiência ativa de interação com o meio, dessa forma, esse ensino segue uma concepção de uma verdadeira preparação para a vida que se deve incluir no papel da escola. Visando a formação da criança, as aulas de Educação Física se mostram o melhor meio para disponibilizar os recursos disponíveis objetivando a importância de se trabalhar junto a psicomotricidade não somente para a Educação Infantil, mas como também anos iniciais do Ensino Fundamental. Com o objetivo de avaliar a importância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, observando os avanços nos processos cognitivos e motores. É através de uma pesquisa bibliográfica o intuito de identificar estudos do tema, sendo elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores.

Palavras-chave: Anos iniciais do Fundamental. Educação Física Escolar. Educação Infantil. Psicomotricidade.

1 INTRODUÇÃO

Rosa (2015) cita que ao observar crianças em um ambiente escolar, pode-se apresentar algumas diferenças entre elas. Existem aquelas que não mostram dificuldades, ou seja, correm, brincam, em sala de aula apresentam comportamento adequado, leem e escrevem sem dificuldades, têm a noção de espaço, dentre outras demais características.

Segundo Bueno (1998) o processo de desenvolvimento psicomotor, em conjunto de todos os elementos motor, intelectual, emocional e expressivo é dividido

1 Professor Edilson Laurentino da UNIBRA. Doutor Cibercultura E Educação Física Nas Ifes Da Região Nordeste Do Brasil: Como Se Encontra Essa Relação? e Prof. do Dep. Educação Física da UNIBRA; E-mail para contato: edilson.santos@grupounibra.com

em primeira infância (0 a 3 anos) e segunda infância (3 a 7 anos), tendo sua maturação concluída aproximadamente aos 8 anos.

Com base em Rosa (2015) muitas vezes essas crianças com dificuldades podem ser descritas, por muitas pessoas, como desastradas, visto que, podem deixar cair objetos ou esbarra neles constantemente, apresentam dificuldades para escrever e concentrar-se nas atividades, logo algumas questões devem ser consideradas: “O que se passa exatamente com tais crianças?” ou “O que se pode fazer para ajudá-las?”.

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por diversos fatores. Dentre eles são destacados os aspectos ambientais, biológicos, familiares, entre outros. Esse desenvolvimento é uma constante alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente (GALLAHUE, 2005).

Nicola (2004) explana que a psicomotricidade é caracterizada como uma ciência nova, que tem como objeto de estudo o homem e suas relações com o corpo em movimento, em sua unidade como pessoa, onde tem encontrado na intervenção psicomotora a ideia de modificar toda atitude em relação a seu corpo como lugar de sensação, expressão e criação.

De acordo com Rossi (2012) a psicomotricidade está envolvida em toda prática de atividade que desenvolvem a motricidade das crianças, que contribuem para o seu conhecimento e domínio do próprio corpo. E também é considerado como um fator indispensável para o desenvolvimento global e uniforme da criança, e se constitui como base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos.

A educação psicomotora na idade escolar deve ser uma experiência ativa de interação com o meio. Dessa forma, esse ensino segue uma concepção de uma verdadeira preparação para a vida que se deve incluir no papel da escola, e os métodos pedagógicos renovados devem tender a ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, a tirar o melhor partido de todos os seus recursos, preparando para a vida social (LE BOULCH, 1984).

Fonseca (2004) cita que a educação psicomotora pode ser vista como preventiva, na medida em que dá condições à criança se desenvolver melhor, em seu ambiente. É contemplado também como reeducativa quando se trata de

indivíduos que apresentam desde o mais leve desenvolvimento motor até problemas mais sérios. É um método contingente de recursos para combater a inadaptação escolar.

Ramos; Fernandes (2011) propõem que, para o desenvolvimento integral da criança dentro do ambiente escolar, além do professor ser comprometido, deve haver um planejamento antecipado que visa alcançar um objetivo, e que este planejamento seja sempre reavaliado, traçando novas metas, por meio de observações feitas durante as atividades, onde o desenvolvimento do aluno seja avaliado, tanto o motor quanto social e emocional, os recursos não precisam ser modernos e sofisticados, mas que disponha de um espaço onde consiga desenvolver a aprendizagem da criança.

De acordo com Pessanha; Cordeiro; Pinto (2015) o número de alunos com dificuldades de aprendizagem tem aumentado, levando à necessidade de uma análise desse problema. Verificaram que atividades psicomotoras bem desenvolvidas, utilizando a ludicidade e a brincadeira, além de essenciais para o desenvolvimento integral da criança, podem diminuir ou até mesmo solucionar, problemas de aprendizagem.

Todos os recursos disponíveis devem ser utilizados dentro da educação física, visando à formação da criança, tendo em vista, muitos problemas desenvolvidos na aprendizagem podem estar relacionados a um campo da psicomotricidade mal desenvolvido ou pouco estimulado (RAMOS; FERNANDES, 2011).

Sendo assim, convém analisarmos a prática da psicomotricidade incluída nas aulas de educação física, cujo punho do trabalho integral com movimento, cognitivo, intelecto e emoção desperte o desenvolvimento da criança de forma ampla no meio e no conhecer de seu próprio eu.

Nossa pesquisa tem como objetivo geral apresentar a importância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, observando os avanços nos processos cognitivos e motores, e os objetivos específicos são: 1. compreender o desenvolvimento motor da criança relacionado através da psicomotricidade, 2. analisar a criança no âmbito escolar e 3. examinar os avanços dos processos cognitivos e comportamentos nas práticas dentro das aulas de Educação Física.

A educação psicomotora deve ser enfatizada e iniciada na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência. Deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas (LE BOULCH, 1984).

Com base na citação anterior, o aproveitamento das aulas de educação física com o objetivo de explorar, crescer, evoluir e dominar a mente e o corpo é de extrema importância, pois permite que a criança adquira consciência dos gestos e movimentos corporais facilitando a expressão de si por meio dele.

É através de jogos, brincadeiras, experiências vividas na educação física e psicomotricidade que as crianças desenvolvem o seu mundo melhorando suas capacidades cognitivas e físicas e domínio na manipulação de objetos (coordenação motora fina), como a escrita, conhecendo suas possibilidades diante das dificuldades impostas e assim ganhando confiança do saber, do fazer e do ser que ela é.

2. REFERENCIAL TEÓRICO.

2.1 Esclarecendo a Psicomotricidade

Segundo Wauters-Krings (2009) o termo Psicomotricidade é definido como sendo qualquer ação motriz, atitude ou padrão de comportamento que, sob a influência de processos mentais, integra e combina estes processos a aspectos motriculares, como elementos que influenciam o comportamento.

Fonseca (2012) diz que a psicomotricidade, como parte da psicologia aplicada, aborda o estudo da função motriz, integrada e coordenada por funções mentais e tem sido associada à ideia de que dominar o corpo é a primeira condição para dominar o comportamento.

Com base em Macri (2014) a psicomotricidade promove ações terapêuticas e educativas e tem papel importante no desenvolvimento neuropsicológico das crianças. A psicomotricidade está situada desde o nascimento até os oito ou nove

anos de idade, tendo uma necessidade no processo educativo desta fase da vida, já que tem a busca na integração de interações cognitivas, emocionais, afetivas e físicas na capacidade do indivíduo de ser e atuar em um contexto psicossocial.

Potel (2010) fala que a dimensão motora é indissociável da energia psíquica, ou seja, é inseparável do pensamento que expressa a intencionalidade de cada movimento (ideomotricidade), assim como, das emoções. A psicomotricidade é, portanto, decorrente da associação existente entre o movimento corporal e as expressões imaginárias-simbólicas que dão significado ao corpo, na sua relação dialética com os outros e com os objetos.

De acordo com Alves (2012) a psicomotricidade favorece a aprendizagem quando reconhece que diferentes fatores de ordem física, psíquica e sociocultural atuam em conjunto para que se dê a aprendizagem. Trabalhando no indivíduo, cada uma das etapas possibilita alcançar a consciência corporal e a consciência do mundo que o cerca. Proporciona ao ser humano a capacidade de ser, ter, aprender a fazer e a fazer, na medida em que se reconhece por inteiro, alcançando a organização e o equilíbrio das relações com os diferentes meios e a sua distinção, relacionando-se com o mundo de forma equilibrada.

2.2 Papel da Psicomotricidade na escola, na Educação Infantil e nos anos iniciais do Fundamental

A infância moderna é marcada por mudanças drásticas. Os espaços e a liberdade para as brincadeiras diminuíram de forma significativa, consequência dos processos urbanísticos que induzem à necessidade de segurança e ao crescente avanço tecnológico. A escola deve ser um agente atuante neste caso, não somente se preocupando na preparação profissional do indivíduo, mas também com outros aspectos como a autonomia, a criatividade e a crítica (ARAÚJO, 2013).

O desenvolvimento da psicomotricidade faz-se através da evolução da criança, na sua troca com o meio, numa conquista que aos poucos vai ampliando sua capacidade de se adaptar às necessidades comuns, fazendo-se necessário para isso, o espaço físico, a diversidade de material, jogos lúdicos, um ambiente arejado e agradável (KAMILA et al., 2010).

A imagem corporal representa para a criança uma resposta ao equilíbrio adquirido no relacionamento do organismo com o meio, tornando o esquema corporal como um referencial para a manutenção da regulação postural, não de forma estática, mas em constante construção. Com isso, a observância do desenvolvimento do esquema corporal na área da educação é de extrema importância, pois é através desta habilidade que a criança verifica a organização de si mesmo como ponto de partida para a descoberta das diversas possibilidades de ação (ROSA NETO, 2002).

Diante do cenário enriquecedor que é o ambiente escolar, dos aprendizados, e trocas de experiências, o mesmo é um âmbito privilegiado para promover o conhecimento. O professor tem papel fundamental dentro deste contexto, pois desempenha uma função respeitável em nossa sociedade, este assumindo um trabalho comprometido para com os educandos para que eles se desenvolvam integralmente (CAMARGO; MACIEL, 2016).

São os professores que através da observação podem concluir que algumas crianças, com movimentos lentos e pesados, como não conseguir nem mesmo pegar corretamente o lápis, escrevendo com força excessiva e assim rasgando o papel, além de ter dificuldade para concentrar em determinada tarefa. A partir disso o profissional de educação física deve intervir nestas etapas iniciais do ensino escolar, que também condizem com a fase primordial do desenvolvimento motor passando pelas práticas que estimulem o desenvolvimento dos aspectos psicomotores tanto quanto a relação destes com o meio em que vive (GOMES, 2012); (MAIA, 2012).

De acordo com Oliveira (2005) os principais objetivos das avaliações psicomotoras são: as realizações e habilidades psicomotoras da criança e não só as adaptações que interferem na aprendizagem, verificar a possibilidade motora (habilidade motora), a maturidade neurológica, levar em conta o equipamento neurofisiológico de base, verificar o nível de reflexão cognitiva, uma vez que muitas funções da inteligência têm uma relação estreita com a psicomotricidade, detectar o estilo motor, ou seja, a maneira de estar e de executar de cada criança, levando em conta as diferentes modalidades de interação afetivo-emocional e traçar o perfil de dificuldade que servirá de base para estabelecer um plano de orientação terapêutica.

Assim pode-se considerar que a psicomotricidade, quando aplicada no ensino infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, dentro de uma proposta pedagógica da escola de forma integrada e contextualizada com os outros componentes curriculares, a fim de atingir objetivos e metas em grupo e individuais, poderá contribuir para as experiências de aprendizagem e para o desenvolvimento integral do aluno (SANTOS, 2012).

2.3 Educação Física Escolar

Segundo Betti (1994) a Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. “A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade”.

Halverson (1971) caracteriza a aprendizagem através do movimento como aquela que implica no uso do movimento como meio para alcançar um fim, mas que o fim não é necessariamente uma melhora na capacidade de se mover efetivamente. O movimento é um meio para o aluno aprender sobre si mesmo, sobre o meio ambiente e sobre o mundo.

A educação física visa atingir e desenvolver campos biológicos e características físicas individuais, ou seja, visa desenvolver habilidades orgânicas, muscular e sensório-motora (sistema nervoso e os órgãos dos sentidos). Ao ter esses objetivos, permite que a Psicomotricidade realize sua proposta pedagógica utilizando os parâmetros da educação física (NEGRINE, 1998).

Com base em Darido; Rangel (2005) o professor de Educação Física tem a responsabilidade de conhecer e planejar os conteúdos e metodologias importantes ao componente curricular e juntá-los à realidade dos seus alunos. Conseqüentemente, o docente, através de suas competências didáticas, dará significado real e sentido ao que está sendo ensinado.

Brasil (2001) aponta que a tarefa da Educação Física Escolar é garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuindo para a construção de um estilo pessoal de práticas, e oferecer ferramentas para que sejam capazes de apreciá-las criticamente, sendo seus principais objetivos: beneficiar o desenvolvimento motor; integrar socialmente; colaborar para que os alunos adquiram autoconfiança; melhorar a autoestima; trabalhar a expressão do aluno; reduzir o estresse pelas pressões dia a dia; cooperar para um estilo de vida melhor; contribuir para resolução de problemas; favorecer o autoconhecimento.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Essa pesquisa se tratou de um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2010, p. 21).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010, p. 3).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da importância da Psicomotricidade nas aulas de Educação Física na educação infantil e anos iniciais do fundamental será realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas, Periódicos CAPES, EDUbase, Scielo e Google Scholar. E como descritores para tal busca, serão utilizados: “educação física”, “educação física

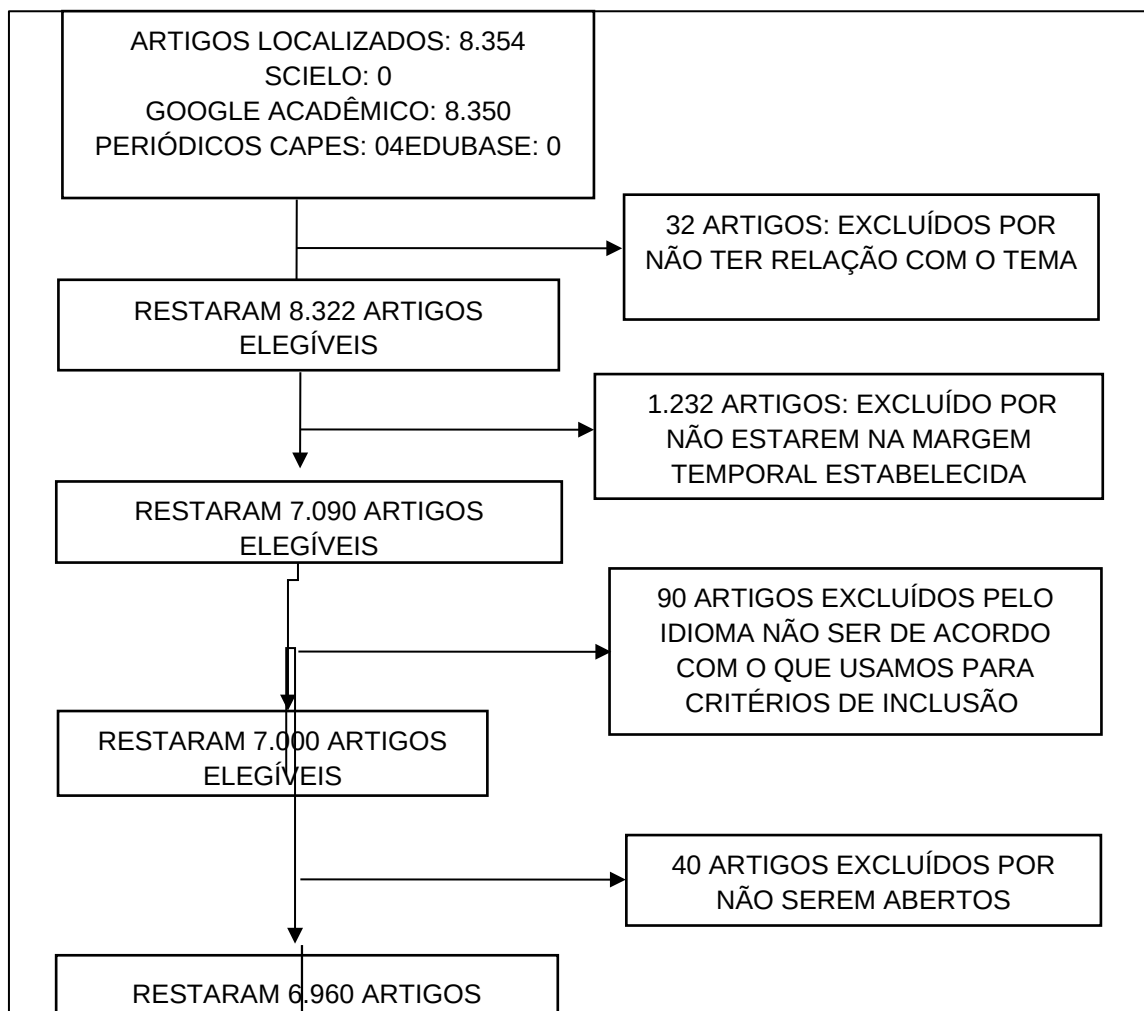
escolar”, “educação infantil”, “ensino fundamental” e psicomotricidade, tendo como operadores booleanos para interligação entre eles: E e OU.

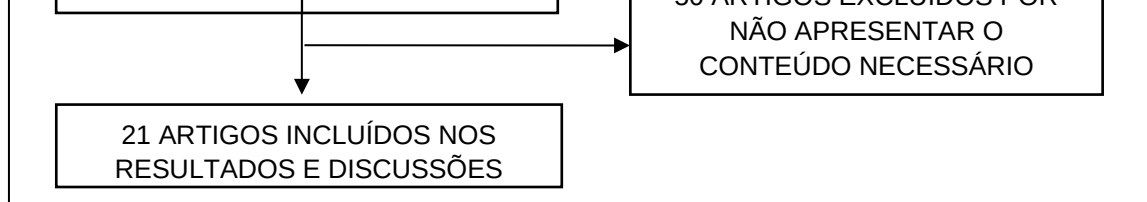
Os critérios de inclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2010 a 2022; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa e Inglesa; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos serão: 1) artigos pagos; 2) artigos que se adequam à temática; 3) estudos repetidos; 4) artigos de revisão.

4. RESULTADOS

A inclusão dos artigos levou em consideração a relação direta com a importância da psicomotricidade nas aulas de educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, excluindo-se os artigos que não tem relação direta com o tema, por não estarem na margem temporal estabelecida e por não apresentarem o conteúdo necessário. Os trabalhos selecionados datam de 2010 a 2022, conforme descreve o fluxograma 1.

Fluxograma 1 - Busca de trabalhos





Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Cristina (2014)	Verificar a relação das dificuldades, desde aprendizagem junto com a psicomotricidade.	Estudo de caso.	Professores do Ensino Infantil.	Contribuições da psicomotricidade a relação entre a psicomotricidade e o processo de aprendizagem.	A psicomotricidade contribui para uma melhora na aprendizagem, ajudando tanto no desenvolvimento motor, quanto cognitivo e emocionalmente.
Vilar (2010)	Caracterização das competências de aprendizagem acadêmicas da leitura, escrita e matemática e dos fatores psicomotores.	Estudo de caso.	79 crianças do 2º e 4º ano.	Caracterizar o perfil de competências de aprendizagem escolar e psicomotoras de crianças com e sem dificuldades na aprendizagem do 2º e 4º ano.	Perfil psicomotor dispráxico em relação às crianças com Dificuldades de Aprendizagem em leitura, escrita e cálculo, sobretudo na estruturação espaço-temporal; no cômputo final, todavia, tais diferenças não são estatisticamente significativas.
Carvalho (2015)	Compreender a importância e os benefícios da psicomotricidade para o desenvolvimento motor infantil, e a responsabilidade do professor quanto à formação integral dos escolares.	Estudo de literatura de artigos e livros.	Publicações produzidas no período de 1984 a 2015, leitura exploratória dos materiais bibliográficos pesquisados e seleção do material, verificando a relevância dos achados.	Compreender o processo de desenvolvimento psicomotor na educação infantil e definir a importância da educação física na educação psicomotora das crianças da educação infantil.	As experiências motoras que se iniciam na infância são de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo, principal meio pelo qual a criança explora, relaciona e controla seu meio ambiente.
SILVA, Et al (2017)	Evidenciar a contribuição do trabalho psicomotor como importante	Pesquisa qualitativa descritiva.	Exploração dos materiais bibliográficos e verificando a	Evidenciar pontos fundamentais da Psicomotricidade e sua eficácia de forma	As atividades da Educação Física podem ser consideradas ações a serviço da educação, pois

suporte para o processo de aprendizagem na Educação Escolar, tendo como mediadora a disciplina de Educação Física e, desta forma, contribuir para a melhoria do atendimento educacional a partir da Psicomotricidade.		relevância dos achados.	objetiva e prática.	elas cuidam do movimento, e ao mesmo tempo põem em jogo as funções intelectivas e a afetividade.
---	--	-------------------------	---------------------	--

4.1 O desenvolvimento motor da criança relacionado através da psicomotricidade.

Fontana (2014) explica que, para alunos com dificuldades motoras ou atrasos psicomotores, o trabalho envolvendo a educação psicomotora pode contribuir para o desenvolvimento integral e ainda para o favorecimento de aprendizagens, pois tem a possibilidade de melhorar comportamentos, promover a interação e a socialização da criança.

Desta forma, para discutir sobre o estudo está associado o pensamento, ponto de vistas e ideias dos autores sobre o assunto.

O movimento psicomotor humano é estabelecido a partir de um objetivo, sendo assim, todo movimento está relacionado com o ato de pensar, constituindo-se uma atitude de comportamento. O principal objetivo do desenvolvimento psicomotor, é fazer com que o sujeito tenha controle do seu próprio corpo, podendo executar ações voluntarias e expressar-se por meio delas (CRISTINA, 2014).

Para crianças com dificuldade motora o trabalho psicomotor deve acontecer de acordo com o diagnóstico individual e atender a especificidade do caso para possibilitar o melhor desenvolvimento possível. Pois, o desenvolvimento psicomotor estimula o desenvolvimento global (GONÇALVES, 2010).

O retardo na evolução do desenvolvimento é causado por vários fatores relacionados à falta de conhecimento da psicomotricidade pelos pais e profissionais da educação. Considera-se que a partir do conhecimento sobre psicomotricidade, tanto os pais saberão desenvolver e investigar o movimento corporal de seus filhos,

quanto os professores, no grau de desenvolvimento corporal mais elevado da criança (OLIVEIRA, 2013).

Conforme o autor, a educação do movimento melhora na execução de certas atividades motoras que ajudam a desenvolver habilidades como (correr, saltar, saltitar, arremessar, empurrar, puxar, balançar, subir, descer, andar), mas também as qualificações físicas a seguir (agilidade, destreza, velocidade, velocidade de reação) e das qualidades físicas (força, resistência muscular localizada, resistência aeróbica e resistência anaeróbica). Assim, o movimento gera educação que privilegia o aspecto motor na formação do educando. Nessa direção a psicomotricidade é trabalhada com conteúdos cognitivos que são pré-requisitos para gerar o desenvolvimento psicomotor (CARVALHO, 2015).

A partir deste estudo podemos concluir que a psicomotricidade é de grande importância para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da criança. As dificuldades de aprendizagem podem estar relacionadas a diversos fatores, sendo eles, dificuldades na escrita, na leitura, desatenção, interação, e também pelo mau desenvolvimento psicomotor (VILAR, 2010).

4.2 A criança no âmbito escolar.

No estudo conduzido por Borges e Rodrigues (2011), deixa claro que a Educação Física auxilia no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil. Desse modo, é possível destacar a importância de ela estar presente nos currículos escolares e de se ter um professor de Educação Física trabalhando com as crianças desde a Educação Infantil. A escola, no papel de educadora, deve ter um trabalho interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança e para sua formação como indivíduo.

As crianças nas séries iniciais do ensino fundamental, rapidamente expandem seus horizontes, formando suas personalidades, desenvolvendo habilidades e testando seus próprios limites. Ou seja, estão ambientando-se no mundo de forma complexa e extraordinária (BORGES; RODRIGUES, 2011).

Em seus estudos, Lima (2022), destaca a educação infantil como uma etapa extremamente importante para o desenvolvimento da criança, e a relação da criança atual e os frutos das tecnologias, que por muitas vezes, passa horas em frente ao computador ou na televisão, a mesma que precisa de um estímulo para o

movimento, atividades livres e o brincar como forma de aprendizagem. Sendo de papel também da escola e a sociedade a responsabilidade para que esse movimento realmente seja efetivado no ambiente escolar e na vida em geral.

Ainda no mesmo pensamento, o autor enfatiza que, toda escola deve promover estímulos para desenvolver em seus alunos as habilidades de esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal, tônus, postura e equilíbrio, pré-escrita e a psicomotricidade fina.

Com base em Marques, et. al (2012) o pensar em uma prática educativa que considere um Ser que “se movimenta” é pensar nas inúmeras dimensões da expressividade humana. Uma Educação Física que se preocupa com a diversidade, respeitando as possibilidades individuais, considera as experiências vividas que cada sujeito possui, explorando um grande repertório da cultura de movimento e ao mesmo tempo o transforma num processo de ensino que inclui a aprendizagem, a ressignificação e a criação.

Surdi (2010) diz que o poder de criação deve ser direcionado ao indivíduo que pratica o movimento. Poder que pode proporcionar o controle das suas ações de movimento. Com isso, ele se torna participativo e integrante do processo de ensino-aprendizagem. “A intervenção da subjetividade neste processo é indispensável, pois ela adquire características sociais que se desenvolvem através das vivências individuais”.

4.3 Os avanços dos processos cognitivos e comportamentais nas práticas dentro das aulas de Educação Física.

Conforme apontam Graber e Woods (2014), a Educação Física transmite conhecimentos aos alunos sobre três domínios diferentes: o psicomotor, onde há a aprendizagem de habilidades específicas que proporcionam aos alunos participarem de jogos, exercícios e outras atividades físicas; o domínio cognitivo: permitindo que os alunos conheçam as regras, técnicas e estratégias das diversas atividades; e o domínio afetivo: que transmite conhecimentos sobre os próprios sentimentos, valores, atitudes e crenças relacionadas ao movimento e outras atividades físicas que possam realizar.

Conforme explica Silva (2013), estimular o desenvolvimento da criança, tanto motor, psicomotor, afetivo e cognitivo nas séries iniciais é bastante importante para

que as crianças não tenham dificuldades quando forem adultas. O ambiente onde a criança vive pode limitar ou ampliar seu desenvolvimento motor, já que a capacidade de se moldar de várias maneiras no desenvolvimento depende do ambiente.

Silva; et al (2017) afirma que, atualmente, a intervenção no campo psicomotor é concebida a partir de quatro áreas, a saber: estimulação, educação, reeducação e terapia psicomotora. Por esta razão, pode-se afirmar que a área mais afim para desenvolver este trabalho é a Educação Física. Desta forma, as atividades da Educação Física podem ser consideradas ações a serviço da educação, pois elas cuidam do movimento, e ao mesmo tempo põem em jogo as funções intelectivas e a afetividade.

A Educação Física é uma disciplina educacional que trabalha além do físico, o intelecto e as relações sociais e não deve somente restringir-se aos conteúdos ligados à esportivização. Seus conteúdos devem atender às necessidades da formação integral da criança e não mais trabalhar de forma isolada, em que seu fim é sua simples prática, mas sim integrada à proposta de formação (ALVES, 2011).

Nessa perspectiva, destacamos que a Educação Física na Educação Infantil é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança, visando especialmente o desenvolvimento psicomotor, do qual depende, ao mesmo tempo, a evolução da personalidade e do sucesso escolar. Ocorre a apropriação da imagem corporal, as percepções rítmicas, estimulando novas reações, através de jogos corporais e danças. Em relação às habilidades motoras finas, destacamos o desenho, a pintura, a modelagem, na escultura, no recorte, na colagem e nas atividades da escrita (HERBERTS; VIERA 2018).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo constatou-se que a psicomotricidade é vista como uma ferramenta que auxilia para todas as áreas de estudo, e que está voltada para o desenvolvimento afetivo, motor, social e intelectual da criança, trazendo definições, conceitos e comparações de estudos na área do Ensino Infantil e Fundamental.

Também nos levou a entender que a Educação Psicomotora aparece como um auxílio no desenvolvimento das crianças, juntamente com o seu profissional capacitado, favorecendo a interação durante as atividades praticadas e mostrando a importância da Educação Física trabalhada juntamente com a psicomotricidade.

As aulas de Educação física, diretamente planejada junto a psicomotricidade mostra a criança desde o básico de seu desenvolvimento motor até mesmo o mais avançado para sua respectiva de idade e evolução. Realinha os ajustes necessários do corpo, trabalhando a mente e sua experiência vivida dentro e fora de seu âmbito escolar.

Nos diversos meios que a criança precisa desenvolver, a psicomotricidade e a educação física realiza intervenções que se aplicam desde a escrita fina e grossa, quanto os meios de motor, sensorial, desenvolve a melhoria de comportamentos de seu viver diário.

Para os profissionais de educação física é notória a falta de formação e ainda sim uma formação continuada para aprimorar a área. É imprescindível o afeto e o entendimento com os alunos, acerca de respeitar as especificidades dos pequenos, seu tempo de aprendizado e a variação dos estímulos de suas habilidades.

Na perspectiva deste trabalho, mostra que a as aulas de educação física em conjunto a psicomotricidade constitui-se como um meio para o desenvolvimento global do indivíduo superando barreiras em que essas crianças se encontram e dando-lhe uma educação de qualidade, em que é necessário muito pouco, pois basicamente a psicomotricidade trabalha primordialmente com o corpo, driblando situações de falta de materiais didáticos e estrutura física que muitas escolas se encontram.

Precisamos de mais reflexões sobre o tema e objeto de estudo considerando que os objetivos propostos geram uma boa discussão entre profissionais, escolas, pais e mestres.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2012.
- ALVES, M. J. A. **Educação Física no contexto escolar–Interdisciplinarizando o conhecimento e construindo os saberes**. Jundiai: Paco Editorial, 2011.
- ARAUJO, A. S, G; SILVA, E, R. **As contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil**. Educação Pública: comportamento, 6 ago. 2013.
- BETTI, M. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994.
- Borges, T.S; Rodrigues, M.R. **A importância da psicomotricidade nas aulas de educação física nas séries iniciais do ensino fundamental**. Centro Universitário Catarinense – Univest, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria da Educação Fundamental** – Brasília: MEC/SEF, 3ª ed., 2001.
- BUENO, J. M. **Psicomotricidade Teoria e prática**. LOVISE, 1998.

CAMARGO, K.E. M, M. R. A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. São Paulo. v.09 p.254-275 2016.

CARVALHO, I. D. **Psicomotricidade no desenvolvimento motor das crianças na educação infantil**. Faculdade de ciências da educação e saúde centro universitário de Brasília – uniceub. Brasília, 2015.

CRISTINA, I. G. **A relação entre a Psicomotricidade e o Processo de Aprendizagem**. UFPB. JOÃO PESSOA – 2014.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FONSECA, V. da. **Psicomotricidade, perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FONSECA, V. da. **Psychomotor Observation Manual: psiconeurológica meaning of psychomotor factors** (2. ed.). Rio de Janeiro: Walk, 2012.

FONTANA, C. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil**. 2014.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, R, N, B. **Relação da Massa Corporal com o Desenvolvimento Motor Grosso de Crianças de 06 a 10 anos da Escola Municipal Rivanildo Sandro Arcoverde**. 23 f. Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

GONÇALVES, F. **Psicomotricidade e educação física: Quem quer brincar põe o dedo aqui**. São Paulo: Cultural RBL, 2010.

GRABER, K. C; WOODS, A. M. **Educação física e atividades para ensino fundamental**. Porto Alegre: AMG Editora Ltda (tradução), 2014.

HALVERSON, L.E. The young child...the significance of motor development. In: ENGSTROM, ed. **The significance of the young child's motor development**. Washington, D.C., National Association for the Education of Young Children, 1971.

KAMILA, A. P. F.; et. al. A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v.1, n.1, p.30-40, maio/out. 2010.

LE BOULCH, J. **A Educação pelo movimento: A psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LIMA L. A. P.; CUNHA A. A. C A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física, Edição Especial**. v. 5, n. 5, jul. 2022.

MACRI, A. C. The role of the exercises in the improvement of the psychomotricity components in the development of the pupils. **Sport & Society / Sport si Societate**, 14, 155-162; 2014.

MAIA, S. T. M. **A Psicomotricidade nas Aulas De Educação Física Infantil: Um Estudo De Caso**. FiepBulletin. V. 82, SpecialEdition, ARTICLE II, 2012.

MARQUES, D. A. P.; et. al. **O “Se-movimentar” na dança: uma abertura para novas significações – diálogos na educação**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

MINAYO, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, M. **Psicomotricidade: Manual Básico**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2004.

NEGRINE, A. da S. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. 2º Edição. Porto Alegre: EDITA, 1998.

OLIVEIRA, A, F, S; SOUZA, J, M. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. **Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes**, v.2, n.1, p.125- 146, 2013.

OLIVEIRA, G. de C. **Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia**. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PESSANHA, M. S.; CORDEIRO, L. S.; PINTO, F. O. A importância da psicomotricidade nas dificuldades de aprendizagem. **REINPEC - Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, Quissamã, v. 1, n. 2, p. 18-30, jul./dez. 2015.

POTEL, C. **Être psychomotricien: um métier du présent, un métier d'avenir**. Toulouse: Érès, 2010.

RAMOS, C. S.; FERNANDES, M. de M. A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância. **Revista Digital Buenos Aires EFDeportes**, v.15, n. 153, S/N, fev. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd153/a-importancia-a-psicomotricidade-na-infancia.htm>>. Acesso em: 06 de mar de 2022.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

ROSA, L. Compreendendo a psicomotricidade e suas interfaces na Educação Infantil. In: IV CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR, 2015, Uberlândia. **Anais[...]** Uberlândia: p. 2, 2015.

ROSSI, F, S. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales** da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil, v. 01, n. 1, S/N, 05/2012.

SANTOS, A. G. S. **Educação física e psicomotricidade nos anos iniciais do ensino fundamental das escola 317 de Samambaia**. Brasília-DF, 2012.

SANTOS, E.L S; CAVALARI, N. **Psicomotricidade e educacao infantil**. Caderno Multidisciplinar de Pós-Graduacao da UCP, Pitanga, v.1, n 3. 2010

SILVA, D. A. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2013.

SILVA, G. R. da, et al. A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v.12, n.1, p. 313-331, 2017.

SURDI, A. C. A educação física e o movimento humano significativo: uma possibilidade fenomenológica. Videira, SC: Êxito, 2010.

VILAR, C. Dificuldades de Aprendizagem e Psicomotricidade - Estudo comparativo e correlativo das competências de aprendizagem acadêmicas e de fatores psicomotores de alunos do 2º e 4º ano do ensino básico, com e sem dificuldades na aprendizagem. Universidade Técnica de Lisboa, 2010.

WAUTERS-KRINGS, F. Psychomotricité à l'école maternelle. Les situations motrices au service du développement de l'enfant. Bruxelles: De Boeck, 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, nossos pais e a caminhada junto de pessoas que visam crescimento.

À meu orientador Edilson Laurentino.